

— Número 36 | 01 a 15 de Dezembro | 2019 —



Organização



Apoio



Simpósio Internacional “Bibliotecários na era da IA e da transformação digital nas organizações”

O Simpósio Internacional “Bibliotecários na era da IA e da transformação digital nas organizações” organizado pelo CRB-8, foi realizado no Centro Universitário Belas Artes. Contamos com as palestras dos professores Dr. José Moreira, da Univ. de Madrid, Dr. Fernando Modesto ECA/USP e do Alisson de Castro especialista em transformação digital e sistemas para gestão de conhecimento e da mediação da presidente do CRB-8, Regina Céli de Sousa.

Abordaram a IA (inteligência artificial) e o impacto imediato na área da biblioteconomia e ciência da informação. Na primeira apresentação, Alisson demonstra o uso da Alexa (appliance da Amazon) e suas capacidades (skills) de responder a linguagem natural (comandos e conversa humana).

[Leia Mais](#)



CLARETIANO – VÍDEO AULA: Ética Profissional e Atuação do Bibliotecário

Ainda no mês de novembro, o CRB-8 realizou uma importante visita, conhecer a sede e as instalações do Claretiano – Sistema de Educação, mais precisamente na sua sede, na cidade de Batatais/SP. O convite foi realizado pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia, na pessoa da Profa. Dra. Aline Brito. Participaram da vídeo aula, o Vice-presidente João de Pontes Junior e a Bibliotecária Fiscal Ruth Maria Machado Pires.

Os palestrantes abordaram o Código de Ética (Resolução CFB nº 207/2018), registro profissional, fiscalização e aspectos do mercado de trabalho, proporcionando maior compreensão da carreira de bibliotecário e esclarecendo questões de ética que envolvem a profissão.

[Veja a palestra](#)

Visita da FESPSP e UNIFAI ao CRB



VISITA DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA AO CRB-8

Nos meses de outubro e novembro o Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região recebeu os alunos dos cursos de Biblioteconomia da FESPSP e da UNIFAI. Na oportunidade a Presidente, Regina Céli, os conselheiros e os fiscais apresentaram os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho, suas atribuições e finalidades. Os encontros são relevantes para aproximação do CRB-8 com os futuros profissionais e com as instituições de ensino.

.....



Caravana leva Conhecimento e propostas de Inovação à Região do Estado de SP

A cidade de São João da Boa Vista foi a escolhida para sediar a primeira “Caravana do Conhecimento e da Inovação”, um projeto desenvolvido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo, e que tem o apoio das Escolas (UNIFAI, FESP, ECA/USP), FEBAB e ABRAINFO.

O principal objetivo da iniciativa foi levar ao interior do Estado de São Paulo, profissionais da área que promovam novas práticas e modelos de organização e gestão da informação, bem como introduzir contatos com novas tecnologias e proporcionar o compartilhamento e a troca de experiências profissionais inovadoras.

[Leia mais](#)

Taxonomia e novas tecnologias foi tema de outubro no Ciclo de Palestras do Grupo Jurídico

O Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo – GIDJ/SP, em parceria com o CRB-8, promoveu a palestra Taxonomia frente a novas tecnologias como a inteligência artificial, com Elaine Restier, na manhã do sábado 19 de outubro de 2019, na Câmara Municipal de São Paulo. Elaine Restier é instrutora do Centro de Treinamento em Documentação – CTDOC, diretora da Organizator Consultoria da Informação e atua há 20 anos em projetos voltados para documentação eletrônica e digitalização em instituições de diversos portes e segmentos.

Na palestra, Elaine tratou das taxonomias enquanto ferramentas para distribuição do conteúdo, discutiu sobre as possíveis causas da pouca exploração pelos profissionais e sobre o impacto da evolução da tecnologia para as estruturas de classificação. Além de compartilhar algumas visões de futuro, Elaine forneceu um roteiro que permite construir e implantar uma taxonomia corporativa eficaz para compartilhamento de documentos eletrônicos.

[Saiba mais](#)

.....

Senado realiza enquete sobre presença de bibliotecários em bibliotecas escolares

Está aberta no site do Senado Federal uma enquete sobre o estabelecimento da presença de bibliotecários em todas as bibliotecas escolares do país. Ao receber 20 mil apoios, a ideia, cujo prazo limite de participação é 11 de março de 2020, se tornará uma Sugestão Legislativa e será debatida pelos Senadores.

Embora a lei das bibliotecas escolares (Lei nº 12.244/2010) estabeleça que até 2020 todas os estabelecimentos de ensino básico do país tenham bibliotecas com bibliotecários, o número destes profissionais nestes espaços é visivelmente baixo. Além disso, a [Lei nº 4084/1962](#) determina que a administração de bibliotecas é uma função precípua de bibliotecários.

“Atualmente o número de profissionais bibliotecários que atuam no espaço da biblioteca é mínimo. O Estado precisa garantir a presença e a permanência desse profissional no ambiente escolar para melhoria da aprendizagem dos alunos. Hoje o que se vê são espaços ociosos que poderiam estar fazendo diferença na vida de muitas pessoas”, diz a enquete.

[Saiba mais](#)

Taxonomias, Ontologias e a aplicação na Inteligência Artificial

No dia 19 de outubro, o Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo – 8ª Região e o Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo organizaram uma palestra com um tema atual e de extrema importância para os profissionais de informação – “Taxonomia frente a novas tecnologias como a Inteligência Artificial”.

A palestra foi ministrada pela consultora em gestão documental Elaine Restier, que possui sólida experiência com tratamento de grandes volumes de dados e implantação de taxonomias em sistemas de informação.

O conteúdo da palestra abordou questões importantes relacionadas a projetos de taxonomia como: fatores críticos, melhores práticas e lições aprendidas. O objetivo principal da palestra era provocar uma reflexão sobre a necessidade da taxonomia como uma ferramenta para classificação e organização das informações, meta alcançada nesse evento, pois era constante a interação do público com exemplos práticos, além de diversos questionamentos sobre o tema.

A palestrante mencionou, em vários momentos, a necessidade da área da Ciência da Informação trabalhar em parceria com a Ciência da Computação para obter sucesso nos projetos de taxonomia, principalmente nesse contexto atual de inteligência artificial, citando, inclusive, alguns casos na área jurídica.

[Leia mais](#)

Rede Social como ferramenta de trabalho

A primeira rede social surgiu em 1997 e se chamava SixDegrees. Nela, os usuários podiam criar uma página de perfil e adicionar amigos. Ela se manteve ativa até 2001 e no seu auge atingiu 3,5 milhões de usuários ativos.

A SixDegrees não marcou presença no Brasil. A primeira grande rede social a fazer um sucesso estrondoso por aqui foi o Orkut em 2004. Ele chegou a ter mais de 80 milhões de usuários, só perdendo espaço para o Facebook que começou a dominar o nosso país alguns anos depois.

E quando falamos em redes sociais, no mundo mais digital de todas as épocas, imediatamente lembramos dos sites como Facebook, Twitter e LinkedIn ou aplicativos como Snapchat e Instagram, que de alguma forma intuitivamente sabemos qual o público que acessa e qual a finalidade. Outros exemplos são: Flickr, Whatsapp, Google+, etc.

Grande número de bibliotecas utilizam as redes sociais para divulgar seus serviços e interagir com seu público. Nas boas práticas de utilização, exemplificamos a Biblioteca Pública de Nova York, que lançou em 2018, o projeto [InstaNovel](#), uma série de publicações no Stories do Instagram que consiste basicamente no ato de liberar livros inteiros (que estão em domínio público) em partes para serem lidos nas redes sociais.

[Leia Mais](#)

Notícias

Transformação digital exige inovações no curso de Biblioteconomia

As inovações digitais são ótimas ferramentas para otimização dos processos de armazenamento e distribuição da informação. Com isso, um constante esforço de atualização é cada vez mais exigido dos profissionais da área. Entender quais são as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos perfis profissionais da Ciência da Informação é o trabalho realizado pelos professores Francisco Carlos Paletta, do Departamento de Informação e Cultura (CBD), e Jose Antonio Moreira Gonzalez, professor visitante da Universidade Carlos III de Madri.

Um dos objetivos é analisar também como se dá a formação desses profissionais. Ou seja, se as universidades e instituições de ensino estão adequadas a esse novo mercado, que exige cada vez mais a integração digital. Para o professor Jose Antonio, os cursos de Ciência da Informação passam por “um marco totalmente novo, que tem a ver com a transdisciplinaridade”.

A pesquisa é importante não apenas para registrar o que está acontecendo, mas para que seu resultado possa proporcionar mudanças práticas. “A pesquisa que estamos fazendo não nos serve de nada se depois não fizermos uma autocrítica. Os professores possuem responsabilidades nas universidades e vamos ver se a grade curricular está conforme o resultado da pesquisa”, comenta.

O professor Jose Antonio também pontua que, quando se fala em transformação digital, as universidades parecem viver em diferentes realidades e épocas. Algumas são extremamente inovadoras e abertas, outras parecem estar ainda no século 19. “Não podemos continuar no mundo da informação como se estivéssemos há 30 anos atrás.”

[Leia mais](#)

Convênio entre USP e Tribunal de Justiça de SP aumenta eficiência na área jurídica

A Universidade de São Paulo (USP) e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo firmaram, nesta terça-feira (3), um convênio de cooperação científica e tecnológica para o desenvolvimento de ferramentas computacionais de apoio ao tratamento de dados jurídicos.

“O acordo é um marco porque coloca à disposição toda a pesquisa desenvolvida e o conhecimento acumulado pela universidade em benefício do Tribunal de Justiça e da sociedade”, salienta o reitor da USP, Vahan Agopyan.

Segundo o documento, serão apoiadas as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em inteligência artificial aplicada à ciência de dados da área jurídica, com uso de algoritmos de aprendizagem de máquinas para o desenvolvimento de ferramentas computacionais na análise de documentos ou dados processuais.

Na USP, as atividades serão coordenadas pelo vice-diretor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, e pelo professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME), João Eduardo Ferreira, que também ocupa o cargo de superintendente de Tecnologia da Informação da instituição de ensino.

[Leia mais](#)

.....

Biblioteca Municipal implanta cadastro digital para novos leitores

Você quer se tornar usuário da Biblioteca Municipal “Terezinha França de Mendonça Duarte”? Saiba então que agora o processo para se cadastrar está mais ágil. A biblioteca implantou, nesta semana, o cadastro digital para novos usuários.

De acordo com o coordenador da biblioteca, Rafael Antônio da Silva, com o novo sistema a pessoa interessada não precisará mais levar uma foto 3X4. A imagem será feita na hora por meio de uma webcam. “Com esta novidade, a Prefeitura busca dinamizar o atendimento e tornar o acesso à biblioteca mais democrático. Existe grande procura de pessoas que querem se tornar usuárias da biblioteca, mas algumas delas desistem por não ter a foto 3X4”, explica Silva. O interessado também não precisará mais preencher à mão a ficha de cadastro. O preenchimento é feito pelos funcionários da biblioteca, direto no computador.

Para fazer o cadastro é necessário ser morador da cidade e apresentar cópia da Carteira de Identidade (RG) e cópia de comprovante de residência. Já para menores de idade, é necessário que o pai, a mãe ou responsável leve cópia da Carteira de Identidade. Pessoas que não moram na cidade também podem fazer o cadastro. Para isso, elas devem comprovar ter algum vínculo com a cidade (trabalho ou estudo). De acordo com o coordenador, a biblioteca tem cerca de 5.000 leitores cadastrados.

[Saiba mais](#)

.....

Buscadores e a responsabilidade pela indexação de conteúdo disponível em outras fontes

Estava agendado para o dia 04.12.2019 o julgamento no STF do Recurso Extraordinário nº 1.037.396/SP. Tal recurso discute a responsabilidade dos provedores de internet por conteúdo gerado por terceiros e, especificamente, a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet. No entanto, o Ministro Toffoli retirou o julgamento de pauta e deve realizar, ainda sem data definida, uma audiência pública para discutir o tema. Este é um tema super relevante para todos os buscadores no Brasil, inclusive para o Jusbrasil. Neste artigo, tentaremos, então, contextualizar sucintamente o embasamento que o Marco Civil e a jurisprudência dão à responsabilização dos buscadores de internet por conteúdo produzido por terceiros.

Grande parte das demandas judiciais movidas contra o Jusbrasil se referem a pedidos de remoção de conteúdo disponibilizado em nosso site, cumulados com pedidos de indenização por danos morais. Esta dor é partilhada por boa parte (senão por todos) os buscadores de conteúdo aqui no Brasil (jurídicos ou não).

A grande questão que temos aqui é: por se tratar de um buscador de informação jurídica disponível ao público em geral nos sites de diferentes Tribunais, Diários Oficiais e outras fontes oficiais, o Jusbrasil

pode ser responsabilizado por simplesmente reproduzir um conteúdo que se encontra disponível em outras fontes na internet?

Pois bem, como todo bom advogado diria, a resposta é: depende.

Antes de tudo, é importante entender o conceito de “buscador”. Buscador é, basicamente, um sistema responsável por permitir a busca por documentos armazenados em servidores a partir de um conjunto de palavras-chave fornecidos por um usuário. Em resposta a uma consulta, o sistema fornece uma lista de documentos, ordenada de acordo com o grau de relevância do documento para consulta. No caso do Jusbrasil, consolidamos em nossos servidores boa parte dos documentos jurídicos públicos disponíveis na Internet, coletados principalmente de tribunais e diários oficiais.

[Leia mais](#)



Gestão compartilhada pra melhoria de serviços em unidades de informação

Data: 14 de dezembro de 2019

Local: Sala Sebastião Camargo - 1º andar - Rua Quatá, 300 - Vila Olímpia, São Paulo, Brasil.

.....

Cuarto Congreso Nacional y Segundo Congreso Iberoamericano de Revistas Científicas

Data: 18 a 20 de março de 2020

Local: Ciudad Universitaria UAA, Aguascalientes, Ags. - México.

.....

XII Encuentro Latinoamericano de Bibliotecarios, Archivistas y Museólogos (EBAM)

Data: 14 a 18 de setembro de 2018

Local: Universidade Estadual da Paraíba

Periódicos Científicos

PontodeAcesso, Salvador, v.13, n.2, p.1-2, ago. 2019

O conhecimento é veiculado através de linguagens que estão sempre se inovando, como o periódico que é um desses veículos. A sua leitura é uma das estratégias de que dispõe hoje o homem para se manter atualizado, já que o saber é produzido, com estatuto científico, por meio de processos cada vez mais sofisticados de abstração. A leitura é, em contrapartida, um recurso através do qual o homem pode se dar conta do tecnicismo e do cientificismo que coisificam suas relações.

Considerando as características dos profissionais de CI, foi proposto a criação da Revista PontodeAcesso para disseminar resultados de estudos referentes a duas áreas bem delineadas: a primeira, de caráter geral, se ocupa dos procedimentos comuns a todas as classes de ciências: classificação, definições, modelos descrições, explicações, ou seja, a Epistemologia que é a chave para essa compreensão, porque os estudos aprofundados poderão suscitar respostas acerca dos problemas que se apresentam. A segunda, uma parte especial, se ocupa por delimitar temas próprios ou referentes às ciências naturais, semióticas e humanas.

A Revista PontodeAcesso procura assim abarcar três elementos: a ciência, a arte e a solidariedade. Além de estudos específicos sobre os valores pós-modernos na comunicação, sociais, econômicos, históricos, literatura, educação, tecnológicos, jurídicos, que direcionam as formas de atuar na sociedade. Valores que têm importância em um suporte teórico, oriundo não só de conhecimento de Filosofia, mas, principalmente, da reflexão de si como agente transformador da realidade.



Informação & Informação, Londrina, v. 24, n. 2, p. i-iii, maio/ago. 2019

O lançamento de mais um número da revista Informação & Informação é sempre motivo de orgulho, pois é resultado de um esforço coletivo para a construção de novos conhecimentos, que une editores, autores, avaliadores, normalizadores, indexadores, entre outros colaboradores, mas que nem sempre é percebido ou reconhecido com o devido mérito. Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Dr. Décio Wey Berti Júnior por ter atuado no convite a pesquisadores para a participação neste número. Como a disseminação dos resultados de pesquisa é parte essencial na comunicação científica, apesar das dificuldades e tempo consumido, não cabe alternativa aos envolvidos, que não seja a de manter a dedicação e o entusiasmo em prol do desenvolvimento da ciência e, mais especificamente, da área de Ciência da Informação e áreas de interface, foco e escopo principal da revista. Mantendo a tradição de anos anteriores, o número temático de 2019 é composto por 12 artigos dedicados aos assuntos que se referem à Organização e Representação do Conhecimento e da Informação e a Tecnologia da Informação e Comunicação.



Sugestões de Leitura

PRÁTICAS E PESQUISAS DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

O livro PESQUISAS E PRÁTICAS DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, organizado por Elisa Cristina Delfini Corrêa, Daniela Spudeit e Elizete Vieira Vitorino, pesquisadoras brasileiras que apresentam um lastro de excelentes contribuições sobre o tema "Competência em Informação" no nosso contexto, e que tenho a satisfação de prefaciar, vem responder a uma demanda cada vez mais crescente do público brasileiro de diferentes áreas, em especial daqueles que se acham envolvidos direta ou indiretamente com a Ciência da Informação, Comunicação, Educação, Gestão da Informação e do Conhecimento, Filosofia, Sociologia etc. e que demonstram estar preocupados com as questões e espectros dessa competência, considerando-se a necessidade da consolidação dos princípios teóricos e práticos que a compreendem enquanto tema considerado representativo no contexto brasileiro.

Fonte: Nyota



COMPETÊNCIA E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: PERCEPÇÕES DIALÓGICAS ENTRE AMBIENTES ABERTOS E CIENTÍFICOS

Competência e mediação da informação: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos

O livro "Competência e Mediação da Informação: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos" traz diversas perspectivas que perpassam as temáticas competência, mediação, comunicação, acesso aberto e informação científica, discorrendo sobre estudos teóricos e aplicações empíricas com proposições e aplicabilidades, para além dos ambientes tradicionais de informação a partir de conceitos, métodos e técnicas da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Ademais, esta obra, em sua primeira parte, desenha, por meio de diálogos teóricos entre a competência e a mediação da informação, diversos objetos e campos de pesquisa, ressaltando experiências, processos de apropriação de saberes, de conscientização e de processos complexos socioculturais. A segunda parte do livro está entrelaçada por aproximações com a ciência aberta, gestão de dados científicos, dados pessoais, sensíveis e as competências diversas a serem enredadas no cotidiano laboral do bibliotecário e da biblioteca, bem como nas múltiplas contribuições conceituais para nossa área.

Fonte: ABEIN



Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h